**PERGUNTAS E RESPOSTAS - II**

Pr. Montano de Barros

No último programa apresentei alguns dados bíblicos e históricos sobre a mudança que o ser humano fez na lei de Deus, substituindo o sábado pelo domingo como dia de repouso.

Vimos que a palavra domingo não aparece na Bíblia. O “primeiro dia” da semana é mencionado apenas oito vezes no Novo Testamento. A maioria dos textos está se referindo a ressurreição de Jesus e nenhum desses versículos dá a mínima idéia de mudança ou celebração religiosa recomendada por Cristo.

Conforme prometi, quero apresentar hoje mais alguns dados históricos sobre esse tão importante tema.

O primeiro dia da semana era dedicado ao culto do Sol, pelos antigos babilônios. Em 274, depois de Cristo, o imperador Aureliano adotou o culto do Sol como a religião oficial do império romano. O astro-rei era o centro de adoração, a principal divindade. Ao culto do sol – Sol Invicto, como lhe chamavam – foi dedicado o primeiro dia da semana, que por isso era chamado no latim “dies solis” – dia do sol. Assim, pela influência desses mestres, esse dia do paganismo pouco a pouco penetrou na cristandade para facilitar a “cristianização” dos pagãos.

E como chegou a observância do domingo a ser oficializada? Por um decreto do imperador Constantino baixado em 7 de março de 321 da nossa era, que dizia o seguinte: “Que os juízes e o povo das cidades, bem como os comerciantes repousem no venerável dia do Sol. ...”

A aparente conversão do imperador romano Constantino teve objetivos políticos: agradar seus súditos cristãos. Como, porém, essa atitude contrariasse os outros súditos pagãos, fez uma “acomodação”, introduzindo na igreja muitos dos seus costumes.

Cerca de 40 anos mais tarde, no ano de 364, veio o decreto eclesiástico, a lei tornou-se religiosa. Dizia assim: “Os cristãos não devem judaizar, ou estar ociosos no sábado, mas trabalharão nesse dia; o dia do Senhor (domingo), entretanto, honrarão especialmente, e como cristãos, não devem, se possível, fazer qualquer trabalho nele. Se, porém, forem achados judaizados, serão separados de Cristo.” – Cânon 29 do Concílio de Laodicéia.

Perceba, amigo ouvinte, que a proibição de observar o sábado significa que esse dia ainda era observado (guardado) no quarto século. Além da proibição em 364, do Concílio de Laodicéia, outras proibições se seguiram, fazendo com que o sábado fosse cada vez mais esquecido e o domingo mais firmemente estabelecido. Porém, sempre houve fiéis que não aceitaram a mudança: os Valdenses no Piemont guardaram o sábado mais de mil anos, pois possuíam e estudavam a Bíblia. Na Etiópia, no século 17, guardava-se o sábado como memorial da criação.

E se formos às profecias, veremos o profeta Daniel predizendo que um poder político-religioso cuidaria em mudar os tempos e lei (Daniel 7:25 e 8:12).

Uma outra questão, levantada por muitos de nossos ouvintes é: “Não foi o sábado feito só para os judeus?”

Marcos 2:27 responde: “O sábado foi estabelecido por causa do homem e não o homem por causa do sábado.”

Perceba que o sábado foi instituído na criação do mundo. Os judeus ainda nem existiam. Deus fez o sábado para o homem, quer dizer, para toda a humanidade. Se o sábado – o quarto mandamento – tivesse sido dado somente para os judeus, então toda a lei – os 10 mandamentos – também seria só para eles. Nesse caso, os cristãos poderiam adorar imagens, roubar, matar, adulterar, mentir, etc. Logicamente isto não pode ser assim. Então, o quarto mandamento – o sábado – não era só para os judeus.

Outra pergunta que recebemos: “Está correto os cristãos guardarem o domingo como memorial da ressurreição de Jesus?”

Sem dúvida alguma, a ressurreição de Jesus foi um grandioso acontecimento. Mas isso não torna santo um dia. Aceitar a observância do domingo por este motivo não tem base bíblica. Deus não autorizou essa mudança. Jesus também não autorizou. Tampouco os apóstolos, que viveram muitos anos após a ressurreição de Jesus.

Se você não sabia nada sobre esse assunto, talvez agora esteja se perguntando: “O que devo fazer? Estou perdido?”

Quero oferecer a resposta da Bíblia, que está em Atos 17:30 – “Ora, Deus não leva em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam.” Na carta de Tiago, capítulo 4, versículo 17, lemos: “Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, nisso está pecando.”

Amigo, se Deus não fosse tão exato, não teria sido necessário Jesus morrer para nos salvar do pecado. Mas Cristo morreu para tirar o pecado e estabelecer a lei de Deus no coração do ser humano.

Em Romanos 3:31 o apóstolo Paulo escreveu que a fé não anula a lei. A fé confirma a lei de Deus. Por isso, em Hebreus 8:10, está escrito: “... nas suas mentes imprimirei as Minhas leis, também sobre os seus corações as inscreverei: e Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo.”

Se queremos pertencer ao povo de Deus, devemos obedecer ao Senhor, custe o que custar, mesmo que isso exija um sacrifício de nossa parte. Por isso, tome agora a decisão de ficar ao lado de Jesus. Foi Ele mesmo quem disse: “Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos.”

**Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia, solicite agora mesmo o**

**Curso Bíblico do programa "A Voz da Profecia".**

**Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.**

# *A Voz da Profecia*

***Caixa Postal 89690.***

***CEP 28610-972 - Nova Friburgo, RJ.***

***Fone: (22) 2525 – 6000 ou 0300 789 11 11. Fax: (22) 2525 – 6001***.

***E-mail:******vp@sisac.org.br***